



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 1 de 3

----- ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA -----

No dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sala Álvaro Santos Aparício, na sede da Junta de Freguesia de Loriga, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor Luís Manuel Pereira Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **PONTO 1-** LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR;
- **PONTO 2** – INFORMAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA;
- **PONTO 3** - TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes representantes eleitos: -----

- Pela lista LTF (Loriga tem Futuro) - Luís Manuel Pereira Fernandes, Paula Cristina Ramos Ribeiro Alves, Tiago Lucas Brito Moura e Luís Filipe Moura Alves. -----
- Pelo PS (Partido Socialista) – Adriano Manuel Amaral Lopes, Luís Miguel Nunes Costa e Paula Cristina Fernandes Ramos. -----

----- Verificado o quórum e estando presentes o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Almeida Pinto, a Secretária Maria Filomena Fernandes Ano Bom e o Tesoureiro Vítor Manuel Pereira, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

PONTO UM- LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR -----

----- O senhor Presidente da Assembleia iniciou a sessão com a leitura da ata da sessão anterior que, depois de lida e posta à consideração dos senhores deputados, foi a mesma aprovada por unanimidade, (com sete votos a favor). -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia propôs que se procedesse à alteração ao Regimento, por forma a que se torne claro e evidente o uso da palavra pelo público no início da sessão, uma vez que a este respeito é omissivo, de forma a evitar que apenas falem no final da mesma. Neste sentido, a Mesa vai apresentar, na próxima reunião uma proposta neste sentido, tendo, a título excecional, permitido à D. Filomena Pina o uso da palavra respeitante a um assunto relativo a uma situação anómala que se verifica na sua residência habitual, sita ao Reboleiro. -----

----- A este respeito, a referida eleitora, para melhor esclarecimento da situação, apresentou à mesa um levantamento fotográfico que permitiu elucidar este órgão das características em que se encontram as descargas de água de dois telhados vizinhos, cujos algeroz descarregam as respetivas águas das chuvas numa sargeta que se encontra nas traseiras da sua habitação, o qual não dispõe de capacidade suficiente para proceder ao respetivo escoamento para o canal de águas pluviais público que as encaminha para uma linha de água sita ao Reboleiro sobretudo, quando se trata de pluviosidade abundante por alturas de trovoadas e ainda com a agravante de o local onde a dita sargeta se encontra fazer parte de um saguão, pertença de mais dois proprietários, cujas habitações estão abandonadas, pelo que é frequente que a dita sargeta se obstrua com folhagem e outros



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 2 de 3

detritos que o vento e chuvas para ali arrastam. Esta descrição sucinta, traduz o espírito da exposição escrita, que a referida cidadã apresentou à Mesa, a qual se encontra devidamente arquivada em pasta própria. -----

----- Lida a mesma, e sendo o Executivo já conhecedor desta anomalia, foi dada oportunidade ao senhor Presidente da Junta para expor a sua opinião relativamente a este assunto, referido o dito que a Junta de Freguesia não pode proceder a qualquer intervenção, a não ser no sentido de influenciar os demais proprietários, sensibilizando-os para que haja o devido entendimento no sentido de que ou as águas dos algeroz respeitantes aos demais telhados passem a fluir para o lado oposto, o que pressupõe a alteração da descarga do caleiro que recolhe as águas do telhado vizinho, ou se proceda ao alargamento do tubo de recolha das águas dos algeroz para um de maior dimensão, o que não é fácil de levar a cabo, dado que o mesmo, para atingir a linha de águas pluviais sita na via pública segue o seu trajeto sobre o piso da habitação da reclamante, o que obrigaria a obras de vulto na sua habitação. Tudo isto, refere ainda o senhor Presidente, porque esta anomalia se verifica numa propriedade que não deixa dúvidas de que é privada, dado que está delimitada por um portão em ferro e a soleira do dito, que confina com a via pública, se encontra substancialmente acima da cota da rua, pelas que as águas que provocam os prejuízos não provêm da via pública. -----

----- Dada a palavra ao senhor deputado Luís Costa o mesmo questionou a reclamante relativamente ao portão e posse efetiva de acesso ao saguão, tendo a mesma esclarecido que sua mãe, já há cerca de meio século era legítima detentora de direito ao acesso pelo mesmo, uma vez que possuía uma chave, pelo que, para ter acesso ao local era necessário proceder à manipulação da fechadura especificamente e só com o uso da mesma. De há algum tempo para cá, uma vez que a chave foi dada como desaparecida, continuaram os herdeiros a usar a referida serventia, com a diferença de que o uso da chave, para manter o portão fechado, foi substituída pela aposição ou retirada de uma pedra que se coloca entre a estrutura do mesmo e o pilar em granito em que dito está confinado. -----

----- O mesmo deputado questiona ainda a reclamante se fazia serventia do espaço, tendo a D^a Filomena Pina respondido que não se servia atualmente, pois o dono tem lá uma capoeira, pelo que o mesmo é de opinião de que deve fazer queixa à GNR, pois devem levantar um auto e depois de ser levantado o auto, chamar-se a outra parte e eventualmente avançar para tribunal. -----

----- Ainda a este propósito, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, corroborando a opinião do senhor deputado Luís Costa e do senhor Presidente da Junta, referiu que um dos caminhos para resolução do diferendo passa por alertar as autoridades policiais para o facto, vindo estas a proceder ao levantamento de um auto que encaminhará o assunto para a justiça. O outro passa pela sensibilização da outra parte, sendo o mais correto, em primeira mão, entrar em contacto com mesma. -----

PONTO DOIS- INFORMAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA

-----Fazendo o uso da palavra, o senhor Presidente do Executivo abriu este espaço de contacto com a Assembleia com uma preocupação que concluiu ser mais séria que seria de



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 3 de 3

prever, e que se prende com o cemitério, ou seja, com a permanente diminuição de disponibilidade de novos covatos, face à premente procura de que temos sido alvos. Abordado em anteriores Assembleias, foi feita uma análise que permitia crer que o número de covatos em carteira seriam suficientes para os próximos quatro anos. No entanto, dadas as últimas estimativas, decorrentes do movimento que mais recentemente se tem efetivamente verificado, está a ser encurtado, em termos temporais, o espaço que medeia entre a atualidade e um futuro que se encontra muito próximo, no qual é premente a disponibilização de outras alternativas ao atual cenário, pelo que é urgente concluirmos quais as que são efetivamente mais capazes de colmatar esta lacuna.-----

----- Frisa assim que é urgente pensar nessa solução, que deverá passar por outras formas de gestão dos espaços, nomeadamente com soluções que passem pela oferta de “gavetas” onde poderão ser depositados os restos mortais, evitando que se use intensa e exclusivamente a solução do covato tradicional. Desta forma, solicita à Assembleia que se prepare com ideias em relação ao local e outras alternativas às soluções que agora figuram.

----- Dada a palavra ao senhor deputado Luís Miguel Costa, este referiu já ter alertado os responsáveis, tanto na anterior legislatura e também nesta, para esta mesma necessidade, questionando se já houve algum estudo. Em jeito de achega adiantou que na faixa de terreno contíguo à capela, a poente, há um caminho que liga o acesso pedonal ao Chão do Soito com o ramal que passa a Norte do cemitério, existindo aí um talhão público. Após essa serventia, o terreno pertence aos familiares do Sr Pinto Gonçalves. Por sua vez, a jusante do cemitério novo, portanto a sul, para além da serventia para o Chão do Soito, há ainda terreno sobrando aquando da aquisição da parcela onde o dito foi construído, a qual foi adquirida à família do senhor Carlos Cabral. -----

----- Por sua vez, o senhor Presidente da Junta venceu que, se for de todo imperioso, ainda neste mandato comprar-se-á terreno, e elaborar-se-á o respetivo projeto, adiantando de seguida as demais démarches do Executivo nos últimos três meses, a saber:

Lages – Foi erigido o muro e colocado corrimão junto à levada. -----

Fonte de Mouro - Pavimentada a rua que tinha sido danificada com abertura de vala para colocação de baixada subterrânea pela EDP, tendo sido paga uma parte por esta empresa e outra pela CMS, sendo de agrado geral a qualidade da empreitada ali desenvolvida; -----

Fonte dos Amores – Foi colocado grelha e corrimão na subida para as casas. -----

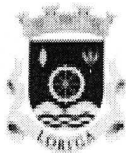
Espaço sénior- Iniciaram-se as obras de tratamento da madeira. -----

Bairro Engenheiro Saraiva e Sousa – Colocou-se gradeamento no acesso que foi alargado, acima do posto da GNR; -----

Levada das Penedas – Foi erigido o muro que houvera ruir; -----

Fontão – Obras nas casas de banho da escola. Aproveitaram-se as três portas e fizeram-se casas de banho mais decentes, assim como se procedeu ao arranjo do telhado. -----

Escola do Fontão – Vai ser lavrado e assinado um contrato de comodato para este edifício, propriedade da Câmara, a favor da Junta de Freguesia, sendo que esta irá protocolar a sua utilização com a Comissão de Melhoramentos, para que sirva os Fontanenses. -----



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 4 de 3

Rua do Teixeira – Sofreu algumas obras, nomeadamente a ampliação da rede de água desde o depósito até à Ponte Nova. Toda a rua passou assim a dispor de conduta capaz de servir com eficácia o fornecimento de água doméstica a todo e qualquer morador que a queira requerer. -----

Vista Alegre – Foram captados mais nascentes, julgando ter terminada com a falta de eficácia na quantidade e pressão fornecidas aos utilizadores do depósito da Vista Alegre. ----

Sede da Junta – A escritura vai ser levada a cabo no dia dezanove de outubro de dois mil e vinte e três. -----

Espaço de cidadão – Foram feitas algumas obras para adaptação do espaço por forma a torna-lo mais eficaz na prestação dos serviços ao cidadão, assim como na melhoria das instalações sanitárias com condições propícias ao seu uso por deficientes, faltando unicamente proceder à colocação do cordão de alarme, aguardando-se a disponibilidade do senhor Fernando Luís para o levar a efeito.

Posto de carregamento de carros elétricos – Da parte da Junta, tudo quanto era necessário ficou pronto com a colocação do gradeamento, estando em falta apenas a colocação do contador desta empresa, uma vez que o da EDP já ali se encontra instalado; -----

- **Coíço do Rio**- A Dr^a Rita Alcides, a quem a Câmara entregou o processo, referiu que irá enviar carta ao pseudo proprietário, pensando que finalmente este processo esteja devidamente em andamento, estando a Câmara disponível para resolver este diferendo com recurso a um acordo que passará pela atribuição de uma pequena indemnização. -----

- **Viveiro de Trutas** – Houve uma reunião com as diversas entidades envolvidas no seu licenciamento, tendo cada qual referido que se limitaram a cumprir a lei, restando à Junta de Freguesia, no entender das mesmas, caso se ache prejudicada, recorrer à via judicial. ----

- **Junta de Agricultores** - Processo em fase de andamento com a ajuda do Sr Pedro Conde da Câmara Municipal. -----

- **Obras do cemitério** – Não se compreende que as obras das casas de banho, entregues em março/abril, estejam paradas, detendo a Junta liquidez suficiente para fazer face aos respetivos custos, pois a CMS apressou-se a proceder à transferência do montante necessário. Foi referido pelo empreiteiro que as obras irão ser retomadas para a próxima semana. -----

- **Logradouro do Nunes e Brito** –Foram recebidas notícias do Montepio, no sentido de nos questionarem se o acesso em vista se destinava exclusivamente a peões ou previa também o acesso a viaturas, tendo o Executivo respondido que o acesso para peões já era bastante satisfatório, mas que o ideal passaria pela circulação de veículos. -----

----- Adiantou ainda que teve uma conversa com o Dr Filipe Camelo (presidente da APDSE) acerca da necessidade de se ligarem os esgotos das Tapadas até ao Posto do Turismo, estando o processo em análise; Que a legalização definitiva do Loteamento da Avenida tem que passar pela passagem do espaço público, existente entre as habitações e o arruamento da Avenida Augusto Luís Mendes a favor dos proprietário das habitações, estando a ser elaborado projeto por forma a que se ultime este processo; No dia seis de outubro de dois mil e vinte e três irá reunir com o senhor Presidente da Câmara, ao qual fará chegar as aspirações da freguesia, em termos de investimentos prioritários para o



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 5 de 3

próximo ano, cuja incidência se vai centrar na substituição de todo o pavimento em cimento existente no núcleo histórico da vila, por outro com outra dignidade, por forma a que se passe à fase de requalificação destes arruamentos, desfasados em qualidade, se atentarmos à qualidade arquitetónica do burgo, ideia partilhada igualmente pelo senhor Presidente da CMS; Há a intenção de, a expensas próprias requalificar um dos poços da serra, já que ambos deixam escapar muita água; É ainda intenção de dotar a aldeia do Fontão de um logradouro. -----

- PONTO 3 - TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

----- Solicitando o uso da palavra, o senhor deputado Adriano Lopes questionou o Executivo no que concerne ao valor da obra do WC do cemitério, adjudicada à Ababril, sendo esclarecido pelo senhor Presidente do Executivo, que a mesma ascende ao valor de dezassete mil euros mais iva, rondando os dezanove mil euros. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado Luís Costa que realçou que o Sr Presidente do Executivo falou nas obras dos wc cemitério e muito bem, para adiantar que foi publicado no dia vinte e sete de abril no facebook o início das mesmas, aludindo precisamente à ajuda financeira da CMS, mas já respondeu que estavam paradas. Nesta conformidade, o senhor Presidente do Executivo indica que tinha referido que o objetivo seria estarem concluídas até à Festa de Nossa Senhora da Guia, o que infelizmente, contra a sua vontade, não aconteceu. Manifestou ainda o mesmo deputado que os blocos, brita, e outros materiais sobrantes da construção da estrutura, por ali se encontram espalhados, o que não abona a favor da organização e bom aspeto daquele local, pelo que deveriam ser acondicionados de outra forma, para mais se tomarmos em consideração que aquele local acolheu nos últimos tempos inúmeros visitantes, pela festa da N^a Senhora da Guia e Finados e aquele – estaleiro – não é propício ao local, adiantando ainda que: -----

- Na Rua da Fonte do Vale o muro continua caído, continua tudo igual, fontanário continua tapado; -----

-**Coíço do Rio** – Congratula-se com a notícia de o assunto está em bom caminho, ressaltando no entanto que não aceita o que se está a passar nomeadamente com a intenção de indemnizar o atual proprietário usurpador dum património público, estando disposto, a continuar-se com esta situação, a apresentar queixa na justiça, pelas atitudes da CMS, do pretensu proprietário e das falsas testemunhas. Salaria ainda que é inadmissível que, sendo o terreno de Loriga, se encaminhe a sua resolução através de um acordo que, para além dos transtornos que já trouxe aos órgãos autárquicos, ainda venha a penalizar o erário público com valores pecuniários. Realça ainda que, em situações desta natureza, não há cores partidárias, estando em causa, tão só e apenas o interesse de Loriga e dos loriguenses; -----

- Escola Dr Reis Leitão – Refere que na sessão de três do doze de dois mil e vinte e um se informou esta assembleia que se iria proceder à elaboração de um protocolo para que a escola ficasse nas competências da Junta de Freguesia e que a Junta e CMS teriam ideia convergente sobre o futuro das instalações (valências de saúde mental); Na sessão um de



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 6 de 3

dois mil e vinte e dois - se adiantou que se aguardava a posse do atual governo para que a CMS solicitasse uma audiência à senhora Ministra; Na sessão de trinta do seis de dois mil e vinte e dois voltou este órgão a ser informado que aguardava a reunião da CMS e da senhora Ministra da Saúde, porque a anterior fora adiada; Na sessão de trinta do nove de dois e vinte e dois – se adiantou que afinal não havia contrato no que toca à delegação de competências do edifício da CMS para com a Junta, cingindo-se o mesmo apenas à limpeza e manutenção do logradouro. -----

----- Para frisar que, tendo a escola servido e ainda continuar a servir, no que toca ao ensino e educação, por algum tempo, uma população que envolve quatro freguesias, se não será chegada a hora de, todas as Juntas envolvidas se empenharem em lutar por uma solução que será urgente a médio prazo, para evitar que, às ruínas das instalações fabris juntemos mais uma que tanto custou a conquistar! Para adiantar ainda que: Não será de curta visão agarrarem-se em exclusivo à valência de saúde mental, quando um dos grandes problemas na saúde se posiciona na falta de camas no pós-operatório e até nas intervenções ligeiras. Assim considera que este é um assunto que deve ser objeto de um debate sério e vincado com a CMS, lutando desde logo a Junta para que o edifício seja incluído numa nova delegação de competências, por forma a que o mesmo não seja dotado ao abandono e se degrade ainda mais que o que já se verifica. Solicita ao Presidente da Junta que deve perguntar o que será das crianças de Loriga se a escola fechar. Questiona para onde irão as crianças de Loriga e das aldeias vizinhas, pelo que tal assunto deveria ser a debate na Assembleia Municipal; -----

- Museu de Lanifícios - Adianta, a este propósito, que na sessão de três do doze de dois mil e vinte e um estava em cima da mesa a compra da fábrica da Redondinha e, logo que fossemos detentores do edifício, teríamos Museu, - citando o senhor Presidente da Junta; No entanto, realça, que não bastará ter apenas o edifício. Mesmo que logo de seguida se chegue a este ponto, faltará muito caminho para percorrer, pois estaremos perante a incumbência de proceder à adaptação do espaço, assim como proceder à recolha/aquisição do recheio, para além de termos que equacionar como se procederá à sua dinamização. É ainda sua opinião que, o valor de trezentos e cinquenta mil euros requeridos pelo proprietário para aquisição de todas as instalações, não será oportuno. -----

----- Finaliza que a falta do recheio, eventual adaptação do espaço, o suportar dos custos do eventual funcionamento e da manutenção futuras, leva à ideia que pensar em grande não é realista, se calhar teremos um museu bem mais perto; -----

- Parque das Caravanas - Questiona se o parque está pronto e licenciado, se estão garantidas todas as condições para a sua exploração. Há intenção de ser parque pago ou gratuito. Questiona ainda o Executivo quanto ao aspeto um tanto degradante de alguns elementos envolventes ao mesmo, nomeadamente a existência de alguns pinheiros e pedras a sul do mesmo, assim como a degradação de parte do lancil, o que não condiz com as características do equipamento, em si bastante organizado; -----

- Estacionamento da Praia Fluvial - Aqui contrapõe que na confluência do ramal de acesso ao parque do campo de futebol com a estrada nacional, deveriam ser colocados dois espelhos que permitam apurar a visibilidade de quem retoma a estrada com as viaturas;



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 7 de 3

alerta ainda que foi dos anos em que foram autuadas mais viaturas que estacionaram fora das conformidades legais; -----

-Tapadas - Constatando-se que certos privados compraram recentemente terrenos e palheiras naquele local, gostaria de saber que obras ali decorrem, uma vez que se verifica o transporte para aquele local de diversos materiais de construção civil, nomeadamente blocos, vigas, cimento areia, brita, entre outros. Para além das questões legais, alerta para o facto de que o caminho, sendo público, as obras em curso não façam acarretar para a autarquia os custos para futura reparação da degradação do mesmo. Indica também que foram feitas garagens mais abaixo, nas Tapadas, nem licenciadas ou fiscalizadas, pressupondo-se que estejam em situação ilegal. -----

----- Ainda sobre as Tapadas questiona se será até ao fim do mandato que a ligação do esgoto é concluída, pois foi bandeira de campanha em dois mil e vinte e um; -----

- Cumes da escola do Fontão e dos WC - Aqui o senhor deputado Luís parabeniza o Executivo pelo facto de, finalmente, ter sido acabado o remate do telhado com os cumes e arranjo condigno das casas de banho, questionando o executivo quanto ao valor gasto e entidade que adjudicou a obra; -----

-Estrada do Fontão - Constata-se que continuam em aberto os trabalhos de limpeza das bermas e valetas, com a agravante de que, nem nos dias festivos, relacionados com a Festa de Nossa Senhora da Ajuda se procedeu ao seu arranjo; -----

- Carreira - É por demais sabido que este local sofre, desde há muitos anos, de um grave problema, uma vez que as manilhas estão todas corroídas na sua base, o que implica na infiltração de águas da rega e pluviais nos prédio contíguos desde o acesso ao "Quebra Costas" até ao Cruzeiro, sendo premente que toda aquela canalização seja substituída. Refere ainda, usando para tal documentos fotográficos que permitem constatar que num andar abaixo da soleira da Carreira, contíguo ao Restaurante Império, os efeitos das infiltrações de água naquela moradia, proveniente do canal de rega, são visíveis nas paredes interiores da mesma. -----

----- Por sua vez, o senhor deputado Luís Filipe Alves usa da palavra indicando que há um ponto que nos afeta a todos e que tem passado despercebido a muita gente e que ultimamente devido às chuvas fortes tem sido mais evidente. Alude às várias derrocadas que têm surgido na estrada entre Loriga e Seia. Perto do Ribeiro Branco (Lapa dos Dinheiros) caiu uma grande pedra e em vez de a retirarem sinalizaram o local (apenas retiraram os restos que ficaram no meio da estrada), estando em risco de cair uma outra ao lado também de grande porte. O mesmo se passa no troço entre Loriga e Alvoco da Serra, verificando-se que, logo após o Miradouro de Alvoco, existem pedras em perigo de se desmoronarem encosta abaixo., sendo premente que se alertem os responsáveis das I.P. para o risco que os transeuntes correm. Considera ainda que, as Juntas de Loriga, Alvoco, Teixeira, Lapa e de Valezim deveriam fazer uma pressão junto da Infraestruturas de Portugal e da CMS para evitar que sejamos notícia pelas piores razões. -----

----- No uso da palavra, em jeito de esclarecimentos, e correspondendo os mesmos à ordem dos pontos e dúvidas apresentadas, referiu o seguinte: -----

----Ainda esta semana vinhou, junto do Fernando Marques da Silva mais um reparo relativo



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 8 de 3

ao fecho dessa obra da Fonte do Vale; -----

---- Que felizmente este processo – Coiço do Rio - está no bom caminho, esclarecendo que a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade sobre a forma e estratégias que levarão à sua boa conclusão, dado tratar-se de um acordo elaborado pela CMS com a intervenção de uma profissional jurídica, neste caso a Dr^a Rita. -----

--- Que, em relação à Escola Dr Reis Leitão, não há sequer qualquer contrato de delegação de competências, adiantando, ainda a este propósito que, em dois mil e vinte e um, quando o senhor Presidente da CMS tomou posse e se aguardava o início de um novo mandato para o Executivo nacional, a junta de freguesia chegou a ter, com o conhecimento da CMS, uma reunião com a senhora Secretária de Estado e com a ARS de Coimbra. Neste momento aguardamos que o senhor Presidente da CMS indique a data para se reunir com o Ministro da Saúde, sendo que a valência da saúde mental foi avançada pela ARS, pois estamos a abordar um tema que não depende de nós. Ainda a este propósito, muito embora a delegação de competências não abarque aquele equipamento, tem sido a Junta a arcar com a manutenção daquele espaço exterior, dado que a CMS nem sequer as silvas, que chegaram a invadir o passeio da avenida, mandou cortar. Vinca ainda que a responsabilidade é da junta mas também é de todos os Loriguenses, sendo que a autarquia estará sempre cá para nos ajudarmos mutuamente. Adiantou que sentiu uma enorme tristeza e desagrado por ter sabido através da imprensa que a Câmara tinha defendido o jardim-de-infância de Loriga, quando os canais de comunicação entre órgãos autárquicos deveriam ser de outra natureza. Assim, irá manifestar o desagrado, junto do senhor Presidente da CMS, na próxima reunião, manifestado pela Assembleia de Freguesia, assim como o seu descontentamento, não só com o que se passa com o logradouro, como relativamente às ideias para a Escola. -----

- No que concerne ao Museu dos Lanifícios, referiu que o tema está no plano de atividades do ano de dois mil e vinte e três, Obras com o apoio da CMS – Compra do edifício para museu de lanifícios. Contactou-se se o dono e a empresa não tem interesse em vender um edifício mas sim todo o património edificado, e foi o que foi transmitido ao senhor Presidente da Câmara, indicando ainda ser evidente que não basta ter apenas o edifício mas tem que se começar por aí, pois não se vai pensar num museu sem ter um local. Sublinha que não tem conhecimento do valor, mas a ideia é só comprar o edifício de baixo, contudo só vendem o conjunto. -----

- Quanto ao Parque de Caravanas, o Executivo adianta que não tem intenção de tornar aquele equipamento pago, enquanto o valor da água rondar os vinte e cinco ou trinta euros, pois a haver cobrança se pressupões a dotação de meios para proceder à mesma. Já quanto ao aspeto geral do local, concorda que o equipamento está bem organizado, não concordando, no entanto, com alguns aspetos da sua envolvência, tendo solicitado a intervenção da fiscalização municipal para que se ponha cobro ao desleixo dos prevaricadores, até porque aquele espaço é pertença da CMS, a qual protocolou a área ocupada com o Parque, através de um contrato de comodato. -----

-- A este respeito – Parque de estacionamento, vai o Executivo, que partilha da mesma opinião, contatar a I.P. para que dote o local daquele equipamento ou permita à Junta que



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 9 de 3

o leve a efeito. -----

-- Já quanto às obras da Tapadas, o senhor Presidente da Junta contrapõe que se trata de um assunto privado e que o INCF está em cima do mesmo. Adianta ainda que o Executivo não dispõe de um órgão fiscalizador de forma a denunciarem obras ilegais. Já quanto ao saneamento, contrapõe que o compromisso foi de dotar a rua com rede de saneamento e água, para que posteriormente e de imediato pudesse ser pavimentada a paralelos, o que efetivamente já foi efetuado. Já a ligação à rede doméstica de águas sanitárias está dependente da vontade da APDSE, e o seu Presidente, Dr Filipe Camelo já foi por demais alertado e sensibilizado. -----

-- Relativamente ao Fontão o senhor adiantou que os trabalhos foram executados pelo Sr António Cipriano, coadjuvado por um funcionário da Junta e que o pagamento foi efetuado contabilizando as horas que os trabalhos levaram para ser concluídas. Já quanto ao ramal teve conhecimento que a CMS ali efetuou obras de manutenção e limpeza, tendo-se apercebido, no dia da Festa que o trabalho não foi efetuado como desejado, razão pela qual contactou o senhor Engenheiro Artur telefonicamente, tendo este respondido que limpam o possível. -----

-- Relativamente à Carreira é ponto assente que toda a conduta tem que ser substituída, adiantando que nas imediações da casa contígua ao acesso ao Quebra Costas já foi a mesma substituída. Refere ainda que há três ou quatro anos o condomínio do prédio amarelo tinha problemas de humidade nas frações abaixo da cota da soleira, utilizadas como moradias, mas que não cumprem o destino para que foram licenciadas. Mesmo assim, o responsável pelo condomínio (Sr Leonel) combinou com a CMS o fornecimento do tubos com a condição de a JFL abrir a vala, mas só quando o material estivesse devidamente à disposição. Até à data aguardamos o fornecimento do dito material. Já quanto às humidades no prédio do Império foi o mesmo apanhado de surpresa, dado que era de todo desconhecedor, alegando ainda que, para que se consiga o material necessário a fazer face a estes e outros arranjos não é fácil convencer a Câmara relativamente ao seu fornecimento -----

---- A propósito da intervenção do senhor deputado Filipe Moura Alves, vai o Executivo alertar as entidades responsáveis, pois denota-se que estas, tanto no que diz respeito às I.P. como à Proteção Civil, são demasiado facilitadoras dos perigos eminentes que se verificam no trajeto da Estrada Nacional, tanto no que diz respeito às derrocadas como daquele decorrente de arvoredos que oferece condições de se desmoronar sobre a via, dado o seu estado evidente de caducidade. -----

----- Para finalizar, o senhor Deputado Luís Costa parabenizou o Tesoureiro do Executivo, Sr Vítor Pereira, pois a queixa por ele apresentada em dois mil e vinte por causa da pedra resolveu. Acrescenta que se todos exercermos o nosso dever cívico, sendo mais intervenientes, os efeitos far-se-ão sentir. -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, da qual vai ser lavrada esta ata que irá ser posta à consideração dos membros da Assembleia presentes, para análise e respetiva votação, sendo posteriormente assinada pela mesa. -----



Assembleia de Freguesia de Loriga

ATA DA SESSÃO-29/09/2023

Data de início:03-12-2021

Página 10 de 3

O Presidente

Luís Manuel Pereira Fernandes

A Primeira Secretária

Paula Cristina Ramos Ribeiro Alves

O Segundo Secretário

José Moura Marques